

Centro acadêmico do curso de Conservação e Restauração: o protagonismo discente na formação acadêmica

ALESSANDRA SAMARA BERNARDINO DOS SANTOS¹; JOYCE FREITAS SOUSA²;
MIRELLA MORAES DE BORBA³:

¹ Universidade Federal de Pelotas – alessandra.santosuf84@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – freitasjsousa08@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – mirella.borba@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas atividades realizadas no projeto de ensino Percursos Educativos em Conservação e Restauração e Museologia, cujo objetivo central é o de desenvolver e promover atividades educativas voltadas ao ensino dos cursos de Conservação e Restauração e Museologia da Universidade Federal de Pelotas. Assim, espera-se fomentar o desenvolvimento de projetos vinculados ao tema, reduzir a evasão dos cursos, desenvolver o conhecimento sobre assuntos técnicos pertinentes, contribuindo na distribuição dos mesmos. O CA, dentro dessas diretrizes, encontra no projeto apoio para atender às demandas de combate à evasão.

Os centros acadêmicos (CAs) são organizações estudantis que representam a comunidade discente nos cursos de graduação, interpretando um papel determinante na vida universitária, operando como espaço para reuniões, articulação de debates, reivindicações e projetos de retificações dos estudantes. Além de promoverem a integração e o desenvolvimento acadêmico fomentando eventos, palestras e atividades culturais. Os centros acadêmicos desempenham o papel como canal de interlocução entre as entidades dos alunos com a administração universitária, apresentando suas demandas e reivindicando para os órgãos competentes (UFSC À ESQUERDA, 2022).

A assistência das entidades acadêmicas, têm a capacidade de transformar a experiência na universidade, à medida que os estudantes comunicam suas críticas, expectativas e propostas políticas eles acabam transformando essas questões em ações concretas, que beneficiem a comunidade acadêmica. Com o moral para defender os direitos dos estudantes, empenham-se por melhores condições de ensino, infraestrutura e políticas estudantis.

Além disso, os CAs são espaços onde se pensa e exercita a vivência universitária totalitária, não apenas se restringe ao ambiente de sala de aula, mas abrange tanto a articulação com o conhecimento, a vida política e suas formas de sociabilização. O movimento estudantil, por meio da atuação coletiva, busca modificar a universidade, torná-la um lugar justo, inclusivo e crítico da sociedade.

Dentre as funções básicas de um CA, está a busca por melhorias no curso e na universidade, a recepção dos calouros e a integração universitária, além da representação estudantil nos órgãos colegiados. Os CAs promovem espaços culturais, cine debates, rodas de conversa, semanas acadêmicas, festas, atividades esportivas e artísticas, grupos de estudos e de leitura, entre outras atividades. A reflexão crítica sobre a formação universitária e a luta pelo sentido da universidade são centrais, possibilitando que os estudantes, em um trabalho coletivo, deem sentido às suas formações e assumam a responsabilidade histórica de defender a universidade pública (UNE, 2013).

A maioria dos Centros Acadêmicos organiza-se a partir de gestões anuais, com o processo eleitoral permitindo aos estudantes debaterem e escolherem a chapa que melhor representa seus anseios. Juntamente com uma diretoria eleita democraticamente, que garante a transparência e a democracia na gestão das atividades, iniciativas e na interlocução com a gestão universitária.

As reuniões semanais dos mesmos se direcionam para discutir temas relevantes, do currículo do curso à infraestrutura e até das políticas educacionais, sem esquecer o objetivo de contribuir com a melhoria da vivência universitária e da defesa dos interesses dos estudantes.

É evidente que a presença de um Centro Acadêmico é de extrema importância para qualquer curso de graduação, incluindo o curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Com o objetivo de ser um curso que

[...] deverá qualificar profissionais capacitados para atuar de forma autônoma, ou junto de instituições culturais – públicas e privadas – voltadas para a preservação sustentável da memória e do patrimônio, atuando em pesquisa, elaboração e execução de propostas de conservação, restauração e conservação preventiva do patrimônio cultural móvel e integrado, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa, equânime e respeitosa das diferenças e das diversidades. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2024).

Sendo essencial a representação estudantil através do CA, realizando e promovendo atividades interdisciplinares, na integração dos alunos, reflexão crítica, desenvolvimento acadêmico e cultural. Auxiliando na construção de uma universidade mais inclusiva, fortalecendo a voz dos alunos e enriquecendo a formação acadêmica e pessoal dos estudantes.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o ano de 2024, o Centro Acadêmico Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis promoveu uma série de atividades voltadas ao curso visando promover a integração e troca de conhecimentos entre diferentes áreas do saber. As ações promovidas foram: Semana Acadêmica, monitorias e a divulgação de posts informativos nas redes sociais, além de uma pesquisa sobre a evasão do curso

Durante a sétima edição da Semana Acadêmica de Conservação, evento realizado entre os dias 9 e 13 de setembro de 2024. Foram elencadas diversas atividades (Figura 1), e procedimentos sobre a temática central de “Caminhos da Profissão Conservador-Restaurador”, abordando as profusas possibilidades e desafios enfrentados pelos profissionais da área, este evento contou com a parceria do PETCR. O evento elaborou um cronograma detalhado das atividades (Figura 2), contou com palestras, rodas de conversa e oficinas, preparo de materiais necessários na elaboração da atividade escolhida, os temas foram realizados de acordo com o interesse dos estudantes.

Figura 1 - Oficina de colorimetria



Fonte: acervo pessoal, 2024.

Figura 2 - Atividade de encerramento da Semana Acadêmica



Fonte: acervo pessoal, 2024

As monitorias foram uma atividade demandada pelos pelos alunos, oferecendo suporte acadêmico aos discentes, em diversas disciplinas do curso de Conservação e Restauração. Os monitores, selecionados entre os alunos com melhor desempenho acadêmico, auxiliaram seus colegas nas dúvidas teóricas e práticas. As tutorias ofertadas foram realizadas em datas e horários previamente divulgados, e foram realizadas presencialmente em salas reservadas.

Ao longo do ano, o Centro Acadêmico de Conservação manteve uma presença ativa nas redes sociais, publicando posts informativos sobre o curso e eventos. Essas publicações foram essenciais para manter os alunos informados, a fim de promover a visibilidade do curso e das atividades realizadas pelo centro

acadêmico. Um membro do centro foi designado no planejamento do conteúdo a ser publicado nas redes sociais, os posts foram elaborados de forma a ser visualmente atraente e informativo. Foram utilizados vídeos, postagens interativas e stories.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas atividades realizadas no ano de 2024, o curso de Conservação e Restauração conquistou resultados eficientes. A sétima Semana Acadêmica contou com a participação de estudantes e especialistas, promovendo um intercâmbio de conhecimentos e experiências, abrangendo a visão de oportunidades e desafios. As monitorias auxiliaram o melhoramento no desempenho acadêmico dos discentes, denotando uma eficácia de suporte acadêmico contínuo, contribuindo à formação de profissionais mais aptos. Os posts nas redes sociais tiveram um aumento no número de seguidores e interações, fortaleceram a comunidade entre os alunos, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo.

Os inúmeros desafios enfrentados na elaboração das atividades, como na logística da organização dos eventos e a necessidade de motivar um público diversificado, se provaram um grande desafio para os discentes que fazem parte do CA. A importância de um planejamento antecipado e da adaptabilidade para lidar com imprevistos foi muito importante durante a preparação das tarefas. Ainda serão implementadas novas atividades, a fim de elucidar os alunos sobre os percursos que devem ser percorridos para que eles tenham uma formação eficiente e dentro do prazo correto. Além disso, pretende-se explorar de novas metodologias de educação e aprendizagem que devem ser incorporadas tanto nas monitorias como na Semana Acadêmica. Por fim, será feita uma análise do impacto a longo prazo das atividades realizadas, para a melhoria contínua das ações do Centro Acadêmico.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOITY. **Centro acadêmico: funcionamento e principais atividades**. Disponível em: <https://doity.com.br/blog/centro-academico/>. Acesso em: 08 set. 2024.

GUIA DO UNIVERSITÁRIO. **O que é: Centro Acadêmico**. Disponível em: <https://guiadouniversitario.com.br/glossario/o-que-e-centro-academico/>. Acesso em: 08 set. 2024.

UFSC À ESQUERDA. **Como funciona um Centro Acadêmico**. Disponível em: <https://ufscaesquerda.com/opinioao-como-funciona-um-centro-academico-o-que-e-a-entidade-e-como-pode-se-organizar/>. Acesso em: 08 set. 2024.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES. **Aprenda para que serve e como se forma um Centro Acadêmico**. Disponível em: <https://www.une.org.br/2013/12/aprenda-para-que-serve-e-como-se-forma-um-centro-academico/>. Acesso em: 08 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Curso de Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis**. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/5900>. Acesso em: 08 set. 2024.